

*Curtas

Desperdício

No dia de ontem, pela manhã, a redação do DS recebeu a denúncia de que a caixa d’água na Vila Olímpica Rei Pelé estava jorrando água para todos os lados e no período da tarde continuava do mesmo modo. Segundo o denunciante, o fato gera indignação, uma vez que o assunto do momento é a economia de água, além dos perigos que sua dispersão pode causar, caso a mesma encontre lugares para se acumular, criando ambiente propício para que o Aedes Aegypt, tenha um local bastante acolhedor onde poderá depositar seus ovos e terá muitos cidadãos para picar, uma vez que o local é bastante populoso em seu entorno e visitado para lazer. Para saber sibre o problema, a redação entrou em contato com o Secretário de Espotes, Ademir Anibale, que em pouquíssimas palavras disse já estar ciente do caso e que está providenciando o reparo, sem porém fixar uma data.

Jonas Lopes

Falta de vagas

Você já deve ter ouvido aquela expressão popular ‘Descobrir um santo para cobrir outro’, que significa ao tentar resolver uma situação, arrumou outro problema ou mesmo que não resolveu um antigo. Bem, esse ditado cai bem ao que está acontecendo hoje em Tangará da Serra com a mudança da Escola Estadual Jonas Lopes da Silva, da Vila Goiás, para um novo prédio no bairro Mané Garrincha. A matéria completa você pode conferir na edição de hoje do Diário da Serra, na página 5.

Cobertor curto

Pesagem Bolsa Família

E com esse cobertor curto do Estado de Mato Grosso, o problema da falta de vagas não foi resolvido, ou melhor, parte dele foi resolvido. A Escola Técnica Estadual estará garantida para 2016, assim como a Escola Jonas Lopes também, com o mesmo número de vagas (sem aumentar nenhum aluno). Porém, esses ‘novos’ alunos que estudariam na unidade do Mané Garrincha ficarão espremidos na Jonas Lopes ou buscarão espaços em outras escolas, de bairros mais distantes.

Isso porque a ‘nova’ escola no bairro Mané Garrincha foi pensado há alguns anos para resolver ou tentar resolver a falta de vagas naqueles bairros que cresceram rapidamente nos últimos anos. Acontece que, para resolver um problema da falta de espaço para a continuidade da Escola Técnica Estadual em Tangará (pois o prédio antigo foi doado ao IFMT), o Governador Pedro Taques cedeu o prédio da Jonas Lopes a ela e, consequentemente, a unidade estadual foi transferida para uma novinha.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDERECO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nonálandia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Ilama do Ilugras, Campo Novo do Pareci e Sapozal.

Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Realzi

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Reinaldo Manarim Neto

Maykon Henrique Moura

Everton Matheus Nogueira

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01

CNPJ 10.265.104/0001-07

PUBLICIDADE LEGAL

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA

Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W

CNPJ 01.628.544/0001-09

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

diariodaserra@serra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

*Direto ao Ponto

com Alexandre Rolim...

Leia mais: <http://blogdorolim.blogspot.com.br/>

Tom de despedida

Dois vereadores estão dizendo adeus ao PR: Bezerra e Romer Japonês. Ambos migraram para o recém-criado Partido da Mulher Brasileira (PMB). Ontem os dois discursaram em tom de despedida da sigla. Bezerra agradeceu ao ex-prefeito Ladeia e Romer ao deputado Wagner Ramos. Os dois, ao lado de Dona Neide e Rogério Silva integram o novo partido, maior na Câmara hoje. Agregam um grupo de apoio a Fábio Junqueira.

Patinho feio

Mas por que será que o Bezerra não agradeceu a Ramos? Simples, desde 2014 há um distanciamento entre eles. O próprio deputado me disse que desde que Bezerra decidiu apoiar Sílvio Delmondes na eleição passada, ele virou patinho feio dentro do PR. “Já esperávamos isso dele depois que mesmo com tudo o que fizemos ele apoiou Delmondes”, disse. “Mas a de Romer estou surpreso”, completou, informando que ambos tiveram amparo, mas optaram pela mudança.

O PR não enfraquece

O deputado Wagner Ramos disse que mesmo com a saída dos dois parlamentares o PR continua, ao lado do DEM, sendo um dos maiores partidos de Tangará e terá papel de protagonista na eleição do ano que vem. Ele deixou claro que não irá para o PMDB (não me quiseram, contou) e que o PR deverá integrar um “grupo” nas eleições do ano que vem, formado por partidos como PSDB, PSD, PPS, PV e PTB. “Perdemos 4 pré-candidatos a vereador, mas ganhamos 18”, disse, destacando que o PR terá em 2016 o mesmo peso que teve nas últimas eleições municipais tanto na eleição para prefeito quanto para vereadores.

*Endireitando

por Marcos Figueiró

PMB

Já tinha adiantado aqui que o deputado federal Valtenir Pereira (PMB) articulava nos bastidores para deixar seu partido forte para as eleições 2016, inclusive com pré-candidato a prefeito ou vice em Tangará da Serra. Pois é, Valtenir não brinca em serviço. Seu partido agora tem a maior bancada no Legislativo tangaraense com Romer Japonês, Rogério Silva, Dona Neide e Wellington Bezerra. Este último, ao que consta, vem sendo trabalhado internamente como nome para a composição do PMB com outros partidos, nas eleições do próximo ano. Perde o PR que, de dois vereadores, agora não tem nenhum em Tangará.

Ramos

O Partido da República continua um partido de peso. Não só porque tem expressão em nível nacional e tempo de televisão, mas aqui em Tangará tem o deputado estadual Wagner Ramos. Apesar disso, é preciso reconhecer, o partido que comandou o Estado e a prefeitura tangaraense por duas vezes, vem perdendo lideranças. Em nível local, perdeu o empresário Rubens Jolando, perdeu dois vereadores. E em nível estadual, perdeu o senador Blairo Maggi.

Fora Dilma!

Esta semana o Palácio do Planalto divulgou uma carta pessoal encaminhada pelo vice-presidente, Michel Temer (PMDB) à presidente Dilma (PT). O objetivo claro dos governistas é emplacar na opinião pública a imagem de um PMDB traidor. Eles só não contavam com o efeito contrário. Nas redes sociais a manifestação de Temer é apoiada maciçamente. Aliás, pessoalmente, acho que demorou muito para o PMDB pular do governo do Mensalão e Petrolão.

Caso na Justiça

Demorou, mas enfim aconteceu: o prefeito Fábio Junqueira entrou com uma ação contra o Governo do Estado exigindo o pagamento de cerca de 8 milhões e 500 mil reais para a Prefeitura de Tangará da Serra. O assunto veio à tona ontem na sessão da Câmara. A cobrança é por repasses referentes a cirurgias, exames de alta complexidade e medicamentos que o Município têm pago apesar da responsabilidade ser do Estado. Quando o Estado não paga, o paciente entra na Justiça contra o Município, que é obrigado a arcar com os custos. O prejuízo estimado da Prefeitura é de R\$ 8,5 mi e Fábio quer o dinheiro de volta.

Exemplo da Janine

Ao destacar evento realizado pela Semec na semana passada onde foram expostos pela secretária Janine Gruber os resultados das ações da Secretaria de Educação em 2015, o vereador Rogério Silva, do PMB, fez uma observação interessante: “seria bom se todos os secretários seguissem o exemplo de Janine e mostrassem suas ações”. Concordo, mas vai ter secretário com dificuldade para mostrar resultados, pois ainda continua estudando projetos.

Alerta de Dengue

O vereador Luiz Henrique, do PTB, defendeu a criação de uma espécie de força-tarefa envolvendo Câmara, Prefeitura, imprensa e sociedade civil para conter a incidência das doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya. “Tenho alertado sobre isso aqui faz tempo”, disse, alertando para o número cada dia maior de casos suspeitos, especialmente das duas primeiras. Ele defende mídia massiva para sensibilizar o povo.

Desculpas

O presidente da Câmara usou a tribuna da Câmara Municipal ontem para pedir desculpas e perdão à população da zona rural, em especial aos moradores das comunidades Ararão, Linha Onze e Palmital. Segundo Romer Japonês, o motivo do pedido é que obras de levantamento e cascalhamento de estradas, que tinham sido pedidas pelos moradores e garantidas pelo Município ao vereador, não foram cumpridas. “Tudo tem limite!”, desabafou Romer.

Grave

A coisa agora ficou séria. Romer é aliado de primeira ordem da gestão do prefeito Fábio. E, se ele não está sendo atendido pela gestão, ninguém mais está. A situação exposta no discurso de Romer me faz lembrar uma situação que o próprio prefeito relatou com suas palavras há poucos dias, em entrevista ao meu amigo Sílvio Delmondes, na Record. Na ocasião, contou ter sido informado de que estariam ocorrendo ações coordenadas contra o seu governo.

O poder da caneta

O que posso dizer ao prefeito Fábio é o seguinte: Se há alguma ação coordenada, com força dentro da sua gestão, para prejudicar seu governo, ela só agirá enquanto você mesmo permitir. O prefeito não pode demitir todo mundo, mas pode demitir alguns. E, pode fazer muitas mudanças. Que as faça. O que não pode é que alguém, ou algum grupo – não ficou claro até agora – tenha mais poder dentro da prefeitura que o próprio prefeito. A caneta é sua. No final, ninguém vai querer saber se tinha ou não tinha grupo. Quem será julgado pelo povo pelo excesso de multas ou pelo descumprimento de compromissos, é o prefeito.